

## ► informações úteis

### PATRIMÓNIO

Capela de S. Miguel  
Ponte sobre o Rio Zêzere  
Antigo moinho de Água  
Antiga Azenha  
Antigo Forno Tradicional

### ÁREAS CLASSIFICADAS

Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor • Rede Natura 2000  
Cristas quartzíticas • GeoParque Naturtejo (UNESCO)

### PONTOS DE INTERESSE

Miradouro da Malhada  
Vale de Muro  
Miradouro do Aguilhão  
Largo das Festas e Antigo Forno Tradicional  
Meandros do Zêzeze

### ONDE COMER

\_ **Porto de Vacas:** Café "Stop" - 235 51 22 28  
Café Central (Belita) - 235 512 258;  
\_ **Casal da Lapa:** Restaurante "As Beiras" - 235 51 1 63  
\_ **Janeiro de Baixo:** Bar da Praia - 969 69 18 20  
\_ **Dornelas do Zêzeze:** Restaurante "Os Amigos" - 275 64 73 61  
\_ **Janeiro de Cima:** Restaurante "O Fiado" - 932 58 97 05  
Bar "O Passadiço" - 934 94 10 70

### ONDE FICAR

\_ **Casal da Lapa:** Residencial "As Beiras" - 235 51 31 63  
\_ **Janeiro de Baixo:** Parque de Campismo Rural - 969 69 18 20; 967 74 12 94  
\_ **Dornelas do Zêzeze:** Casa de Turismo Rural de Dornelas - 275 64 74 55  
\_ **Janeiro de Cima:** Casa da Pedra Rolada/Casa de Janeiro - 969 33 98 30

### ARTESANATO

Linho  
Trabalhos em madeira

### GASTRONOMIA

Maranho / Chanfana  
Peixes do Rio  
Arroz doce  
Tigelada  
Bolo de Azeite  
Filhoses



Percurso ao longo do rio



Vale de Muro

## ► sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

## ► normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;  
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;  
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;  
Não recolher amostras de plantas ou rochas;  
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

## ► contactos úteis

SOS Emergência: 112  
SOS Floresta: 117  
Informação anti-venenos: 808 25 01 43  
GNR de Pampilhosa da Serra: 235 59 01 00  
Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra: 235 59 41 22  
Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra: 235 59 02 00  
*Promotor do Percurso* \_ Comissão de Melhoramentos de Porto de Vacas: 934 12 12 54  
*Promotor do Percurso* \_ Município de Pampilhosa da Serra: 235 59 03 20  
Posto de Turismo de Pampilhosa da Serra: 235 59 03 43  
Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo: 932 66 93 65  
ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto: 275 64 77 00; 960 10 18 73

[www.aldeiasdoxisto.pt](http://www.aldeiasdoxisto.pt)

### \_promotores



### \_apoio



### \_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



Caminho do Xisto de Porto de Vacas

Um troço mágico da Grande

Rota do Zêzeze



PR6  
PPS

distância      duração      tipo de percurso      desnível acumulado      altitude máx./mín

7 Km

2h 00min

circular



144 m

subida

449 m  
325 m

## Caminho do Xisto de Porto de Vacas

\_Sentido aconselhado: ponteiros do relógio

O Caminho de Xisto de Porto de Vacas é uma experiência notável para todos os amantes da natureza em estado puro, um troço mágico da grande serpente que o Rio Zêzere é, nesta sua região mais selvagem e desconhecida. O percurso inicia no Largo das Festas, junto ao grande mural representativo da paisagem que o rio marca nas gentes e terras da aldeia, e avança para a conquista dos íngremes Barrocos do Vale Fragoso, do Vale dos Pássaros e do Vale da Casa. Lá bem no alto, atingimos o Miradouro da Malhada, um dos pontos panorâmicos mais deslumbrantes desta região: em baixo a aldeia rodeada pelo rio com os seus açudes abundantes; ao fundo, o céu é moldado pelas cristas quartzíticas, Património Geológico Mundial. Mais à frente, no sítio da Cruz das Silgueirinhas, no meio do pinhal, surge o antigo Campo da Bola, único descampado no meio de uma floresta verdejante. Outro local ímpar e de paragem obrigatória é o sítio do Vale de Muro onde podemos desfrutar do engenho do homem na árdua conquista de terrenos cultiváveis aos barrocos mais xistosos. Uma paisagem rural única de enorme interesse. Chegados à Ereira todos os caminhos cruzam-se com o Zêzere. Na sua Portela, a caminho do aguilhão, podemos reconhecer uma das curvas circundantes mais conhecidas do rio mais oscilante de Portugal. Seguimos silenciosamente de braço dado com o rio. Ouvimos as muitas aves que escolheram este pedaço de paraíso como habitat, e vemos como o rio vai moldando a paisagem nas diferentes estações do ano. O açude da Mini-Hídrica traz a força aos extremos que o caudal do Zêzere impõe. Nas margens do rio vários campos cultivados adivinham o aproximar da aldeia. Passada a Malhada Esteveira e a Tapada, chegamos a um dos pontos de maior orgulho da aldeia – a Ponte construída pelos braços de todos após a Revolução de Abril. A antiga Escola Primária – futura Casa do Barqueiro – e o Forno Comunitário culminam o Caminho do Xisto de Porto de Vacas.

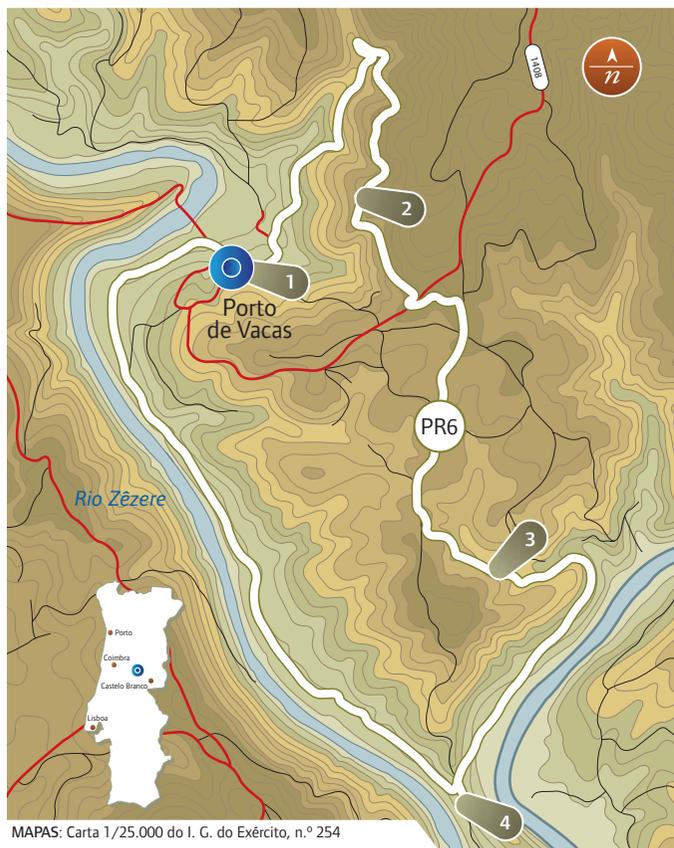
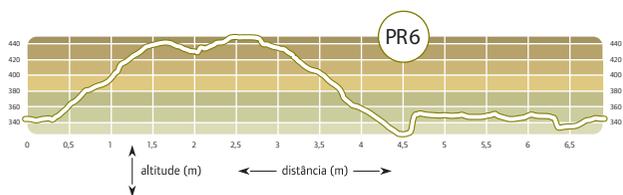
**Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:**

- 1 \_ Largo das Festas e Antigo forno tradicional \_ 0m
- 2 \_ Miradouro da Malhada \_ 1700m
- 3 \_ Vale de Muro \_ 3500m
- 4 \_ Miradouro do Aguilhão \_ 4500m

**Ponto de partida e chegada:**

\_Largo das Festas (40°05.004'N 007°47.114'W )

**altimetria**



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 254

0 200 400 600 800 1000 m



Bolo de Azeite



Açude

**legenda**

|                    |  |
|--------------------|--|
| caminho do xisto   |  |
| estrada alcatroada |  |
| estrada de terra   |  |
| curso de água      |  |

**grau de dificuldade**

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

|                     |            |              |                |
|---------------------|------------|--------------|----------------|
| advertência do meio | orientação | tipo de piso | esforço físico |
|                     |            |              |                |

**época aconselhada**

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no Inverno



## Porto de Vacas

Porto de Vacas, aldeia da freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra é uma aldeia pitoresca situada à beira do Rio Zêzere. Toda a sua vida anda à volta deste elemento natural. São disso representativos o antigo açude que culmina nas velhas ruínas das azenhas, a nova mini-hídrica com o seu açude e a ponte que a Revolução de Abril veio trazer como principal infra-estrutura de ligação entre as margens do Zêzere. Mas é sem dúvida a memória da barca pública, que aqui transportava pessoas e animais, aquilo que dá maior identidade à comunidade. Para além do curioso e inesquecível topónimo que dá nome à aldeia – “Porto de Vacas”. Realce-se o enorme mural evocativo no largo das festas, ponto de partida para o nosso percurso. A aldeia hospitaleira como poucas, tem fortes tradições comunitárias ainda hoje muito vividas pelo povo, sobretudo na Festa em Honra de N.ª Sra. dos Aflitos, no 2º fim-de-semana de Agosto, e no tradicional Ano Novo onde ainda se cantam as Janeiras e se pode desfrutar uma maravilhosa couvada comunitária aberta a todos os forasteiros. De destacar como elementos patrimoniais dessa ruralidade partilhada o antigo forno de xisto de boa cozedura, a capela de S. Miguel, a Casa de Convívio e a antiga escola primária - futuro espaço interpretativo ligado às Barcas tradicionais do Zêzere.



Meandros do Rio Zêzere

**> património natural**

Ao longo dos 7km do Caminho do Xisto de Porto de Vacas ficamos a conhecer do melhor que as paisagens do Rio Zêzere, do Complexo da Serra do Açor e das florestas da zona do pinhal oferecem. Extraordinárias são as vistas panorâmicas sobre os mais importantes afloramentos quartzíticos da região, da Santa Luzia que formaliza a barragem, o Penedo Mosqueiro e o Penedo Barroco, Património Geológico Mundial. Ao longo do percurso temos uma fauna e flora natural típica desta zona. As estações do ano estão bem marcadas para desfrutar da vista do caminhante, mas são sobretudo os ritmos e meandros do Rio, os sons das Garças e outras aves que por ali habitam, um ou outro veado que nos pode surpreender nas encostas do Canal, as grandes atracções para um qualquer amante da natureza. Digno de realce é também a vertente rural da paisagem, o Vale de Muro, lugar único de socalcos em xisto, os açudes e as antigas azenhas.